

# Correio de Corumbá

PANTANAL

nº3191

Fundado em  
03/09/1960

Corumbá-MS, 17 a 23 de MARÇO de 2024

R\$ 2,00

## Mato Grosso do Sul recebe primeira remessa da vacina contra Influenza com 108 mil doses

Os imunizantes chegaram à sede da coordenadoria de Imunização da SES no final da tarde de sexta-feira, a partir da próxima segunda-feira (18), as doses estarão liberadas para a retirada pelos municípios.

*Detalhes na página 03.*

**Prefeitura realizará concurso público com 645 vagas no dia 21 de abril**

*Confira na página 05.*



Foto: Divulgação/SES

**Exportações de MS têm aumento de 25% no 1º bimestre e superávit ultrapassa US\$ 836 milhões**

*Página 05.*

Secretaria de Estado de Educação vai ampliar blocos e salas de aula na Escola Estadual Octacílio Faustino da Silva em Corumbá

*Página 09.*

**Ligue e peça a pizza + gostosa da cidade!**

**3231-8080**

R. América, 523 - centro, Corumbá/MS

**PALADAR**  
PIZZARIA E RESTAURANTE

99862-8859

# A tenacidade da mulher corumbaense!

Prof. Rosildo Barcellos



Em comemoração ao Dia da Mulher, pretendo dar uma vertente diferente a um fato histórico. Eram 5 horas da manhã do dia 27 de dezembro de 1864. Baixou a cerração, as sentinelas do forte avistaram os vapores paraguaios a uma légua à jusante daquele ponto. Por ordem do tenente-coronel Hermenegildo Albuquerque Portocarrero, as posições foram ocupadas. Cerca das oito horas e trinta minutos, Portocarrero recebeu a intimação de Vicente Bárrios para render-se, conforme consta da Revista Militar Brasileira, edição dedicada ao Bicentenário do Forte de Coimbra.

Neste momento Portocarrero respondeu, por escrito, que, "a não ser por ordem superior, só entregaria o forte pela sorte das armas". Depois disso, a força paraguaia, desembarcando elementos da infantaria e duas baterias de artilharia, na margem esquerda do rio, avançou, coberta pelo mato, tomando posição, no morro da Marinha. Não foram felizes na escolha do local, porque, se estavam fora de alcance das bocas de fogo da Coimbra, suas armas não o atingiam. Cerca das 10h30min, o 1º Tenente Balduino, comandante da canhoneira Anhambaí, num golpe de audácia, desceu o rio e

abriu fogo contra o inimigo que se aproximava.

Por volta das 11 horas, a esquadra paraguaia iniciou o bombardeio. Entretanto, os tiros se tornaram inócuos. A infantaria aproximava-se para o assalto. O forte aguardava a oportunidade para usar as armas. No momento adequado, rompeu a fuzilaria, e a luta prolongou-se até às 19 horas. Os atacantes, repelidos em suas tentativas de assalto retiraram-se e reembarcaram, deixando mortos e feridos, no campo de batalha.

Terminada a jornada, dos 12.000 cartuchos existentes no forte, restavam 2.500. Nessa noite, 27 para 28, contou Portocarrero com o heroísmo de 70 mulheres, homiziadas naquele local, entre as quais sua esposa Dona Ludovina Alves Portocarrero, se prontificaram, espontaneamente, a fabricar cartuchos para o dia seguinte, lançando mão de balas de adarme 17. Com martelos, pedaços de cano e pedras, tornaram o material utilizável ao calibre das carabinas. Dessa forma, produziram mais 6.000 cartuchos. Neste exemplo, vemos despreendimento, e o valor da mulher, que, nos momentos difíceis, não vacila, nem tem dúvidas, no amor que acredita.

Reiniciou-se a luta, dia 28, pelo fogo, na parte da manhã; à tarde, tentativas de assalto de infantaria. Oito paraguaios transpuseram o parapeito do forte: sete foram mortos e um prisioneiro. Os assaltos de infantaria dos 6º e 7º batalhões realizaram-se aos gritos desordenados de "renda-se", e imprecações, respondidas pelo brasileiros com outras e "vivas". O inimigo que, em cada carga, chegava ao parapeito, repellido a baioneta, granada, e muitas vezes, tinha as mãos decepadas, ao tentar a escalada. Às 19 horas, os paraguaios retiraram-se para perto de seus navios.

Nessa ocasião, Portocarrero enviou 02 patrulhas para o entorno do forte, uma dirigida pelo Capitão Conrado e outra pelo Tenente Oliveira Mello, para explorarem o terreno vizinho,

recolhendo armas e inimigos feridos, (18 feridos e 86 armas). Assim, com este texto gostaria de exaltar a força e o valor da mulher em especial a corumbaense, na pessoa de Ana Ludovina Alves de Oliveira nascida a 08 de novembro de 1828, em Corumbá-MS, e falecida em 07 de outubro de 1912, no Rio de Janeiro. Que casouse com o pernambucano General Hermenegildo de Albuquerque Portocarrero, o Barão de Coimbra, passando a assinar Ludovina Portocarrero, tendo recebido depois como honraria o título de Baronesa do Forte de Coimbra. Fica a certeza da frase: "Perto de um grande homem, sempre há uma mulher, fazendo curativos em suas feridas, ou simplesmente sendo a mola mestra da sua vida ! \*Articulista

## Amor à Vida

*Amor a Deus,  
Amor ao próximo,  
Amor a si mesmo,  
Amor pela vida que temos.*

*Viver é amar,  
Amar cada conquista,  
Amar o dia, a luz,  
Buscar os sonhos...*

*Viver é ter sentimentos.  
Sentir gratidão,  
Lutar pelo que quer,  
Viver cada conquista.*

*Viver é amar,  
Amar muito!  
Ter o coração aquecido!*



Por Mathilde Monaco\*

\*Nasceu em Ladário. Psicóloga graduada pela UFRJ, mãe de três filhos. Professora aposentada pela UFMS, onde atuou como docente nos cursos de Administração e Psicologia. Palestrante na Rede Escolar. Efetuou diversas seleções admissionais para várias instituições, tais como: Polícia Militar, Correios, DETRAN, UFMS, entre outras. Paraninfa e patrona de turmas de graduação na UFMS-CPAN. Atuou junto com a Assessoria da Igualdade Racial de Maringá-PR.

EXPEDIENTE  
**Correio de Corumbá**  
PANTANAL  
Fundado em 03/09/1960

Razão Social: A. Y. Solominy Neto CNPJ 11.634.903/0001-40  
Redação e Parque Gráfico: Rua Sete de Setembro, 249 B Centro - Corumbá-MS  
Tel:(67)3231-8247 - CEP:79330-030 e-mail:correiodecorumba@yahoo.com.br (comercial)  
correiodecorumba@gmail.com (redação)  
Diretor Responsável: Alle Yunes Solominy Neto DRT-84/MS  
Colaboradores: Rosildo Barcellos, Mathilde Monaco, Dilson Fonseca, Ahmad Schabib Hany,  
Roberto Maciel, Reginaldo Coutinho, Omar Faris e Benedito C. G Lima.  
Chefe do Parque Gráfico: Cleberson Calonga (Junior)

\*\*\* A Redação não se responsabiliza por artigos assinados ou de origem definida.



Vicente Bezerra Neto  
Patrono do Jornal  
Correio de Corumbá

## Mato Grosso do Sul recebe primeira remessa da vacina contra Influenza com 108 mil doses

**Os imunizantes chegaram à sede da coordenadoria de Imunização da SES no final da tarde de sexta, a partir da próxima segunda-feira (18), as doses estarão liberadas para a retirada pelos municípios.**

O Governo de Mato Grosso do Sul, por meio da SES (Secretaria de Estado de Saúde), recebeu na sexta-feira (15) do Ministério da Saúde a primeira remessa da vacina contra Influenza, com 108 mil doses para atender os 79 municípios do Estado.

Os imunizantes chegaram à sede da coordenadoria de Imunização da SES no final da tarde e, a partir da próxima segunda-feira (18), as doses estarão liberadas para a retirada pelos municípios.

A coordenadora de Imunização da SES, Ana Paula Goldfinger, explica que o objetivo da 26ª Campanha Nacional de Vacinação contra a Influenza é reduzir as complicações, internações e ainda a mortalidade decorrente das infecções pelo vírus Influenza na população.

“A sugestão do Ministério da Saúde é que a campanha não seja iniciada por grupos prioritários, mas que seja aberta ao grupo prioritário total. O Ministério coloca que a campanha seja iniciada no dia 25 de março, porém assim que o estado receber as doses nós já daremos início a campanha de vacinação, talvez apenas o tempo do município se organizar, porque precisamos liberar as vacinas, liberar os insumos que são seringas e agulhas. Lembrando que cada município tem a sua prioridade, então dará o início de acordo com o que consegue executar dentro do seu território”, afirma Goldfinger.

Tradicionalmente realizada em todo o Brasil entre os meses de abril e maio, neste ano, a campanha terá início em março, em razão do aumento da circulação de vírus respiratórios no país.

A vacina utilizada é trivalente, ou seja, apresenta três tipos de cepas de vírus em combinação – A (H1N1); A (H3N2) e B (linhagem B/Victoria) – protegendo contra os principais vírus em circulação no Brasil.

A vacina contra Influenza pode ser administrada na mesma ocasião de outros imunizantes do Calendário Nacional de Vacinação. Em Mato Grosso do Sul a população alvo são de 1.148.407 pessoas. Após seu início, a 26ª Campanha Nacional de Vacinação contra a Influenza segue até o dia 31 de maio no estado. O ‘Dia D’ de mobilização está previsto para o dia 15 de abril.

### Podem se vacinar:

- Crianças de 6 meses a menores de 6 anos;
- Crianças indígenas de 6 meses a menores de 9 anos;
- Trabalhadores da Saúde;
- Gestantes;
- Puérperas;
- Professores dos ensinos básico e superior;
- Povos indígenas;
- Idosos com 60 anos ou mais;
- Pessoas em situação de rua;
- Profissionais das forças de segurança e de salvamento;
- Profissionais das Forças Armadas;
- Pessoas com doenças crônicas não transmissíveis e outras condições clínicas especiais (independentemente da idade);
- Pessoas com deficiência permanente;
- Caminhoneiros;
- Trabalhadores do transporte rodoviário coletivo (urbano e de longo curso);
- Trabalhadores portuários;
- Funcionários do sistema de privação de liberdade;
- População privada de liberdade, além de adolescentes e jovens sob medidas socioeducativas (entre 12 e 21 anos).
- Crianças que vão receber o imunizante pela primeira vez deverão tomar duas doses, com um intervalo de 30 dias.

## COLETA DE GALHOS SETORIZADA



**"Atenção Moradores para a Coleta de Galhos SetORIZADA esta semana nas ruas!"**

**3ª Semana MARÇO 18 a 23**

**3ª SEMANA - CENTRO PARTE BAIXA – BORROWISK, BEIRA RIO E CERVEJARIA.**

- ALAMEDA DO TAMENGO
- ALAMEDA RIO DE JANEIRO
- LADEIRA 21 DE SETEMBRO
- LADEIRA MANOEL CAVASSA
- LADEIRA CÁCERES
- LADEIRA CUNHA E CRUZ
- LADEIRA DO CONTORNO
- LADEIRA DONA EMILIA
- LUIZ FEITOSA RODRIGUES
- RUA FIRMO DE MATOS ENTRE TRAVESSA ACAMPAMENTO E RUA AMÉRICA.
- RUA MAJOR GAMA ENTRE TRAVESSA ACAMPAMENTO E RUA AMÉRICA.
- RUA SETE DE SETEMBRO ENTRE ALAMEDA ARTHUR MANGABEIRA E AMÉRICA.
- RUA QUINZE DE NOVEMBRO ENTRE AVENIDA GENERAL RONDON E RUA AMÉRICA.
- RUA FREI MARIANO ENTRE AVENIDA GENERAL RONDON E RUA AMÉRICA.
- RUA ANTONIO MARIA COELHO ENTRE AVENIDA GENERAL RONDON E AMÉRICA.
- RUA ANTONIO JOÃO ENTRE AVENIDA GENERAL RONDON E RUA AMÉRICA.
- RUA TIRADENTES ENTRE AVENIDA GENERAL RONDON E RUA AMÉRICA.
- RUA LADÁRIO ENTRE AVENIDA GENERAL RONDON E RUA AMÉRICA
- RUA TENENTE MELQUIADES DE JESUS ENTRE RUA DELAMARE E RUA AMÉRICA.
- ALAMEDA VULCANO ENTRE RUA TREZE DE JUNHO E AVENIDA RIO BRANCO.
- RUA GERALDINO M. DE BARROS ENTRE RUA TREZE DE JUNHO E AVENIDA RIO BRANCO.
- RUA CACÉRES ENTRE RUA VINTE DE SETEMBRO E AVENIDA RIO BRANCO.
- RUA BARÃO DO MELGAÇO ENTRE RUA MATO GROSSO E AVENIDA RIO BRANCO.
- ALAMEDA SÃO BENTO ENTRE RUA MATO GROSSO E AVENIDA RIO BRANCO.
- ALAMEDA LENON ENTRE RUA MATO GROSSO E AVENIDA RIO BRANCO.

### (LESTE OESTE) 3ª SEMANA, CENTRO PARTE BAIXA

- RUA DOMINGOS SAHIB
- TRAVESSA ACAMPAMENTO
- RUA MANOEL CAVASSA
- ALAMEDA ARTHUR MANGABEIRA
- LADEIRA JOSÉ BONIFÁCIO
- RUA MANOEL CAVASSA
- ALAMEDA PORTUGAL
- AVENIDA GENERAL RONDON ENTRE RUA LUIZ FEITOSA RODRIGUES E RUA TENENTE MELQUIADES DE JESUS.
- RUA DELAMARE ENTRE RUA 21 DE SETEMBRO E RUA TENENTE MELQUIADES DE JESUS.
- RUA TREZE DE JUNHO ENTRE RUA LUIZ FEITOSA RODRIGUES E RUA TENENTE MELQUIADES DE JESUS.
- RUA DOM AQUINO ENTRE RUA LUIZ FEITOSA RODRIGUES E RUA GERALDINO M. DE BARROS.
- RUA CUIABÁ ENTRE RUA LUIZ FEITOSA RODRIGUES E RUA GERALDINO M. DE BARROS.
- RUA AMÉRICA ENTRE RUA EDU ROCHA E RUA GERALDINO M. DE BARROS.
- RUA VINTE UM DE SETEMBRO ENTRE RUA GERALDINO M. DE BARROS E RUA CÁCERES.
- RUA MATO GROSSO ENTRE RUA CÁCERES E RUA ALBUQUERQUE.
- AVENIDA RIO BRANCO ENTRE RUA GERALDINO M. DE BARROS E RUA ALBUQUERQUE.

## Reportagem Especial

Com Dílson Fonseca (DRT-1583/MS)

# Lenda das Sete Cidades

A existência da lendária ilha das Sete Cidades, também denominada por Antília ou Antília situada algures no Oceano Atlântico a ocidente da Europa, inspirou durante muitos séculos a exploração marítima. As referências na nomenclatura geográfica à existência da “Insula SeptemCivitatum”, que significaria Ilha das Sete Tribos ou Ilha dos Sete Povos, mas acabou fixada nas línguas modernas em Ilha das Sete Cidades, cujos nomes são Aira, Antuab, Ansalli, Ansesseli, Ansodi, Ansolli e Con datam das fontes clássicas latinas provavelmente incorporando tradições mais antigas dos povos mediterrâneos, nomeadamente dos maiores navegadores da antiguidade europeia, os fenícios. No latim, civitas não significa apenas cidade, mas a coletividade dos cidadãos de determinada comunidade. O primeiro documento ibérico referente às Sete Cidades é uma crónica em latim da cidade de Porto Cale, atual cidade do Porto, aparentemente escrita cerca do ano 750 por um clérigo cristão. Nessa época, o reino ibérico dos visigodos já tinha entrado em colapso, sob a pressão da invasão muçulmana, iniciada em 711, que avançara inexoravelmente até ao norte peninsular. O arcebispo de Porto-Cale, querendo esquivar-se à dominação muçulmana, deliberou partir para a grande terra das Sete Cidades (Sete Civitates) que os marítimos lhe asseguravam existia no meio do oceano ocidental. No ano 734, o arcebispo, acompanhado por outros prelados, aos quais se juntaram cinco milhares de fiéis, embarcou-se numa frota de vinte veleiros. Apesar da crônica narrar que a frota chegou a sã e

salva ao seu destino, e que muita gente se preparava para a seguir, na verdade o rasto do bom arcebispo, se alguma vez ele existiu, perdeu-se totalmente na noite dos tempos. Apesar da inexistência de contactos comprovados com a ilha das Sete Cidades, a crença na sua existência deu origem a uma das lendas mais divulgadas da Idade Média europeia, existindo múltiplos relatos de registos visuais fortuitos e de expedições organizadas para o seu achamento. Quase todas as cartas e portulanos medievais onde se representava o Mar Oceano, o atual Atlântico, a apresentam, embora com posições e formas variadas. A par da ilha do Brasil ou da Ilha de Man, a Antília, no contexto da tradição brendaniana, a Ilha das Sete Cidades é uma das referências geográficas mais persistentes da proto-geografia atlântica. Com o advento da idade dos descobrimentos, os relatos de registos visuais e as tentativas de posse da ilha multiplicam-se. Um dos casos mais consistentes foi a carta apresentada em 1473 ao rei D. Afonso V de Portugal pelo açoriano Fernão Teles. Do roteiro que então mostrou constava uma longa costa, com várias ilhas, baías e rios, que ele declarava serem parte das Sete Cidades. Embora se acredite que pudesse ser a costa do Norte do Brasil, entre o Maranhão e o Ceará, com o delta do rio Parnaíba, apenas se pode afirmar com certeza que aquele território se situaria na margem ocidental do Atlântico. Aparentemente o rei não terá acreditado totalmente na descoberta, ou não considerou Fernão Teles suficientemente digno, pelo que da

carta de doação concedida não consta referência às Sete Cidades mas apenas a uma grande ilha ocidental que se pretendia povoar. Insatisfeito com a carta de doação, Fernão Teles insiste no pedido das Sete Cidades. Consultado o cosmógrafo genovês Paolo del Pozzo Toscanelli (1398-1492), que declarou que a Antília (designação dada às ilhas do Mar das Caraíbas) e a Ilha das Sete Cidades seriam naquela margem do Atlântico, finalmente em 1476 a carta solicitada foi concedida, mas não se conhece a existência de qualquer expedição subsequente por parte daquele donatário. Contudo, entre as expedições melhor documentadas conta-se aquela que o flamengo Ferdinand van Olm (conhecido na historiografia açoriana por Fernando de Ulmo ou Fernão Dulmo) capitaneou. Aquele aventureiro flamengo, em tempos residente nos Açores e ali casado com uma filha de Fernão Teles, recebeu em 1486 autorização do rei D. João II de Portugal para achar o paradeiro da ilha onde estaria localizado o reino cristão perdido das Sete Cidades, o mesmo que o seu sogro teria reconhecido anos antes. De parceria com Afonso do Estreito, um madeirense, organizou uma expedição, com co-financiamento real, destinada à conquista das ilhas e terras firmes das Sete Cidades. Infelizmente Fernão Dulmo não teve melhor sorte que os seus antecessores,

mas ainda assim, já em pleno século XVII, organizou-se na Terceira uma expedição para explorar o oceano a noroeste do arquipélago, onde teria sido avistada uma ilha desconhecida. Nos Açores sobrevive até aos nossos dias a lenda da ilha encantada que apenas pode ser avistada por volta do dia de São João (24 de Junho), sendo naquele período frequente o registo visual de ilhas desconhecidas a pontuar o horizonte insular, na realidade bancos de nevoeiro (os temidos nevoeiros do São João que levam ao encerramento dos aeroportos por dias seguidos) e nuvens distantes a emergir do horizonte. Sobre a Ilha das Sete Cidades, parafraseando a observação aposta no mapa-múndi de Johannes Ruysch (1508) sobre a Antília, bem se pode ainda dizer: esta ilha foi descoberta, antigamente, pelos portugueses; agora, quando a procuramos não a encontramos. Como consolação ficou-nos o nome de um dos maiores vulcões do Atlântico, o vulcão das Sete Cidades, na metade ocidental da ilha de São Miguel, Açores, com as suas lagoas e a freguesia das Sete Cidades anichadas no interior da caldeira; o lugar das Sete Cidades na ilha do Pico, Açores; o Parque Nacional de Sete Cidades, no sertão do Piauí, Brasil; e múltiplas lendas e histórias em permanente recriação.

## Netanyahu criminoso

Lembrando o que ele dizia ao iniciar o conflito em Gaza, que seria ataque por poucos dias, e já eliminou Hamas e resgatou os reféns israelenses. Mas ao passar um mês seguido outro mês. Ele percebeu que é muito difícil isso. Então ele começou quebrar a cabeça, cada dia novo plano, é só derrota. Ele tentou atacar Gaza por todos os lados, mas sem sucesso, e ele nunca chagava às lideranças da resistência palestina. Então ele partiu à RAFAH, onde vive um milhão e meio de palestinos, e só bombardeando civis e nada da agente da resistência palestina. Ele usou todo tipo de armamento massacrando milhares de palestinos, e nada certo, é só derrota. E como não bastassem os bombardeios aéreos, terrestres e pelo mar, ele está proibindo a chegada de carretas de ajuda a Gaza e Rafah. As pessoas estão morrendo de

fome, sede e frio. E com maior cara de pau, Netanyahu, comunicou que só liberaria a chegada de ajuda à Rafah, só se a resistência palestina libertasse todos os reféns israelenses. Ele quer isso, só que ele não vai libertar os reféns palestinos. Meu Deus, isso é crime. Isso é jogo sujo. Netanyahu tem que ser preso. Alguém vai ter que tomar a coragem e colocar Netanyahu no seu limite.



Omar Faris - membro da Comunidade Palestina em Corumbá.

### CHAVEIRO SETE CHAVES



Cópias em um minuto, Aberturas Residenciais, Comerciais, Automóveis e Cofre. Confeccionamos carimbos em madeira e automáticos. Entregamos em 24 horas.

Atendimento de Urgência 24hs  
**REINALDO**  
3232 - 4797  
9.9953 - 6789  
Rua 7 de Setembro, 342 - Centro - Corumbá/MS

## Prefeitura realizará concurso público com 645 vagas no dia 21 de abril



Foto: René Marcio Carneiro/PMC

O prefeito Marcelo Iunes anunciou na quarta-feira, 13 de março, a abertura das inscrições para o concurso público para o preenchimento de 645 vagas na Prefeitura de Corumbá em cargos de níveis fundamental; médio e superior. As provas estão marcadas para 21 de abril com homologação do resultado final prevista para junho.

“São 645 vagas, inicialmente, podendo chamar mais durante a validade do concurso. No mínimo, serão 500 vagas para substituição dos contratos de processos seletivos. Os cargos de contratação geram encargos para o INSS. No caso de cargos efetivos, os encargos vão para a previdência do Município”, explicou Marcelo Iunes, durante entrevista coletiva. O secretário Municipal de Governo, Luiz Antônio Pardal, acompanhou a agenda.

Iunes enfatizou que o último concurso para todas as áreas foi realizado há 13 anos. “Em 2011 houve concurso geral, totalizando 801 posses em cargos efetivos. Em 2014 foi realizado concurso específico para a Saúde e em 2015 teve exclusivo para Agente Comunitário de Saúde. O último concurso público da Prefeitura foi em 2018 para cargos na Educação, do qual já empossamos 504 servidores”.

“O prefeito nos passou a necessidade de realização de concurso público. Fizemos o levantamento, os estudos e, dentro de toda essa análise, chegamos ao quantitativo de vagas que vai atender todas as áreas do município”, explicou o secretário de Gestão e Planejamento, Álvaro Bernardo de Lima.

Também esclareceu que serão dois os editais do concurso público: um para o quadro geral da Administração Pública e outro para a Guarda Civil Municipal (GCM). O concurso terá “provas escritas objetivas, realizadas no dia 21 de abril (domingo). Pela manhã, vão ser as provas do Ensino Superior, Magistério e Ensino Fundamental. No período da tarde será para cargos de Ensino Médio e Procurador”, disse.

### Inscrições a partir das 18 horas

As inscrições serão realizadas exclusivamente no período entre 18 horas do dia 13 de março de 2024 até 23h59 do dia 08 de abril de 2024 (horário oficial de Mato Grosso do Sul) apenas pela internet, no endereço eletrônico (<https://fapec.org>), onde estarão disponibilizados, para preenchimento e impressão, o formulário de inscrição, o boleto bancário e o Edital, contendo toda a regulamentação do concurso público.

O candidato deverá recolher a taxa de inscrição no valor de R\$ 140,00 para concorrer aos cargos que exigem ensino superior. Para ensino médio completo, a taxa é de R\$ 100,00. Já para cargos que exigem ensino fundamental completo de escolaridade, a taxa de inscrição é de R\$ 90,00. Os pedidos de isenção da taxa podem ser feitos até 18 de março. O último dia para pagamento da inscrição é 09 de abril.

Para nível fundamental, o concurso público oferta 140 vagas. São 306 vagas para cargos de nível médio completo e 199 para nível superior de escolaridade.

## Exportações de MS têm aumento de 25% no 1º bimestre e superávit ultrapassa US\$ 836 milhões

Mato Grosso do Sul exportou US\$ 1.319.469.926 nos meses de janeiro e fevereiro de 2024, conforme demonstra a Carta de Conjuntura do Setor Externo divulgada na segunda-feira (11) pela Semadesc (Secretaria de Meio Ambiente, Desenvolvimento, Ciência, Tecnologia e Inovação).

O relatório revela um aumento de 25% nas vendas ao exterior em relação aos dois primeiros meses do ano passado, quando as exportações somaram US\$ 1.055.539.884. Ao mesmo tempo, houve redução de 10,5% no valor das importações: foram US\$ 539.209.471 no primeiro bimestre de 2023 e no mesmo período desse ano caíram para US\$ 482.558.167.

Com esse resultado – mais exportações e menos importações – o Estado registrou um superávit de US\$ 836.911.759, muito superior (62,1%) ao apurado no primeiro bimestre de 2023. O superávit é a diferença entre tudo que é vendido ao exterior (exportação) do valor de todas as mercadorias adquiridas no exterior (importação). Se esse valor for positivo – ou seja, as vendas foram maiores que as compras, houve superávit. Mas se o valor das compras superarem o das vendas, ocorre déficit.

O secretário da Semadesc, Jaime Verruck, analisou os números da balança comercial desse primeiro bimestre e ressaltou alguns pontos que considerou importantes.

“A primeira notícia positiva dado a importância em relação ao desenvolvimento do PIB, da geração de riquezas, é que as exportações totais tiveram um acréscimo de 25% em relação ao acumulado nos dois primeiros meses do ano passado. Isso é extremamente importante. Do lado das importações, uma situação de redução de 10% decorrente, principalmente, porque não aumentamos o volume de gás natural importado em função da disponibilidade de oferta pelo lado boliviano”.

A celulose é o produto com maior volume (668.466 ton) e valor apurado nas exportações: US\$ 290.854.055. No primeiro bimestre do ano passado o topo da lista foi ocupado pelo milho, com 959.384 toneladas exportados e US\$ 279.742.478 de faturamento. A celulose ocupou o segundo lugar. Nesse ano as posições no ranking se alteraram significativamente.

Em segundo lugar no valor faturado aparece a soja (US\$ 253.443.714) e no volume, o minério de ferro (665.446 ton). A carne bovina manteve a terceira colocação na tabela de valor das exportações (US\$ 172.065.903) e no volume aparece a soja (650.645 ton).

A China se mantém isolada na primeira colocação dos principais parceiros comerciais de Mato Grosso do Sul e ampliou sua fatia no mercado das exportações, de 26,96% no primeiro bimestre de 2023 para 38,66% no mesmo período desse ano.

Em segundo aparecem os Estados Unidos (7,36%), seguidos da Holanda (5,41%), Indonésia (4,52%), Emirados Árabes (3,18%), Índia (2,92%), Itália (2,83%), Coreia do Sul (2,49%), Japão (2,33%) e Uruguai (2,06%) completam a lista dos 10 principais parceiros comerciais do Estado. Com exceção da Coreia do Sul e Japão, todos os demais ampliaram os valores das compras de produtos do Estado nesse ano, em relação ao primeiro bimestre do ano passado.

As principais portas de saída dos produtos sul-mato-grossenses continuam sendo os portos de Paranaguá (PR) e Santos (SP), com 40,46% e 28,61% do volume total, respectivamente. A novidade é o aumento expressivo da participação do porto de São Francisco do Sul (SC), que passou de 12,62% no primeiro bimestre de 2023 para 18,82% em janeiro e fevereiro desse ano. Os principais produtos embarcados foram milho e soja. Isso pode ser reflexo da supersafra de 2023, considerando que a região Sul – onde o porto está localizado – é grande produtora agrícola.

O secretário Jaime Verruck também chama a atenção para outro movimento que pode explicar a dinâmica do embarque das exportações brasileiras.

“O Porto de Paranaguá é muito focado no embarque da soja, enquanto o de Santos está voltado para a celulose. Devemos ter um aumento significativo na exportação de celulose por Santos (SP), devido aos investimentos novos que estão sendo feitos nessa cadeia e também porque empresas estão construindo terminais próprios para embarcar seus produtos”, ponderou.

## AMADORISMO PURO

Está bem pior do que eu imaginava o ambiente no Corumbaense Futebol Clube, segundo uma fonte, a atual diretoria fez pouco caso com os pratos da casa em todos os sentidos, inclusive não assinou a carteira de trabalho de alguns atletas o que é ilegal, de sorte que o NOVO não tomou conhecimento dessa situação antes de o Carijó jogar a primeira partida das quartas de final, pois se tem atleta sem carteira assinada, como vai estar com o contrato de atleta profissional legal para ter condições de jogo? A fonte revela que vai contar tudo e mais um pouco dos bastidores do Clube, eu que nada tenho que ver com isso, vou ouvir só para me certificar daquilo que venho escrevendo nesta coluna, são amadores, os Três Mosqueteiros, o Técnico e alguns atletas que vieram compor o elenco pode dispensar quem não serve, pois é a pior campanha até a presente data, com 2 vitórias, 3 empates e 3 derrotas, com índice de aproveitamento de 37,5%, 12 gol marcados, sendo um contra a favor do Corumbaense e 13 gols sofridos, com -1 gol de saldo, não se viu ao longo desses anos uma equipe tão medíocre, sem pegada, sem definição tática e com um

condicionamento precário, vai para esta quarta de final quase que entregando os pontos, pois não se vislumbra uma performance que possa ter as condições de chegar inteiro na outra fase da competição, o Coxim tem um aproveitamento de 50% em 8 jogos, 3 vitórias, 3 empates e 2 derrotas, sorte do Corumbaense é que o Ivinhema perdeu por 1x0 para o Dourados, pois com a derrota para o Aquidauanense, ambos não pontuaram e assim escapou de pegar o Operário que tem a melhor campanha até aqui e marcha para ser Campeão de 2024, lógico que pode ter algum tipo de problema e não conseguir chegar, mas pela sua posição tem possibilidades claras para levantar a Taça. Enquanto isso o Batelão dos Três Mosqueteiros vai navegando em rio revolto e se bobear pode tomar um sacode dentro de casa contra o Coxim, a torcida nada satisfeita até aqui com esse rendimento ridículo desse time que certamente vai dar problema para ser desfeito, outra avalanche de ações trabalhistas, vai vendo! Os daqui não vão querer perder também, então vão cantar a musiquinha que é meme na rede social: O menino da Vó vai deixar Vovó, vai deixar Vovó...

## OS MÁGICOS DA VIDA

Tem um sujeito pilantra que nada quer com o trabalho que posta no facebook rifas para uma suposta ajuda “Por motivos pessoais”, onde o malandro procura pessoas que tenham compaixão dele e assim vai auferindo lucros sem sair de casa, acorda com o sol alto e

dorme com a lua lá em cima. O povo corumbaense é muito sensível as causas que sempre são expostas através de apelo, só que esse malaco já está habituado a agir assim com esse golpe, são vários perfis sempre com uma rifa, fiquem espertos!

## DOURADOS TEM NOVO TÉCNICO

O Dourados AC tem novo técnico para a sequência do Campeonato Sul-Mato-Grossense. O técnico Luis Carlos Cruz foi demitido no último domingo após o empate sem gols com o rebaixado Novo e o substituto foi definido. Rogério

Henrique, que comandou o Costa Rica em 2023 e estava no Patrocinense-MG, chegou, faz o primeiro treino na quarta-feira, quando o DAC deve fazer o anúncio oficial de sua contratação, após a rescisão com o clube mineiro ser concluída. Ele ficou no

banco na partida do sábado (9), contra o Ivinhema.

Rogério Henrique, 45 anos, comandou em 2022 o Betim FC, na divisão de acesso do Campeonato Mineiro e passou também pelo EC Lemense-SP. Na carreira, comandou diversos clubes do interior de Minas Gerais, como Pouso Alegre, Uberaba, Ipatinga, Araxá e Patrocinense.

Teve ainda passagem pelo futebol paranaense, onde comandou o Paranaíba em 2017.

Em 2023, começou a temporada no Costa Rica, mas, antes do fim da primeira fase, retornou ao futebol mineiro para dirigir o Pouso Alegre. No fim do ano passado, retornou ao Patrocinense para sua quarta passagem pelo clube.

## PATROCINIO DO NOVA IGUAÇU

É a ICONE que já foi patrocinadora do Corumbaense quando o Técnico Claudio Roberto esteve por aqui, naquela época era o contrário, o Corumbaense é quem pagava para a ICONE para ter estampado no uniforme do clube, coisas que só acontece em Corumbá, será que o Nova Iguaçu paga ou recebe da Empresa de material esportivo?

“O Nova Iguaçu Futebol Clube divulgou a troca da

empresa responsável pela fabricação de seus uniformes. O clube fluminense deixa de ter seu material esportivo confeccionado pela Beme e passa a ser fornecido pela Ícone Sports.”

Bem interessante, vou procurar saber mais a fundo como funciona lá, porque por aqui era algo em torno de 25 mil reais que o Clube desembolsava, através do intermediário Claudio Roberto, sendo que o cara da Icone era parente dele.

Por Reginaldo Coutinho  
Delegado sindical dos  
radialistas de Corumbá,  
cronista esportivo, locutor  
apresentador do programa  
Transnotícias na Rádio  
Transahits DRT-832/MS



@gauchochurrascariaepizzaria

é seu aniversário?  
comemore com a gente, e ganhe o seu rodízio na faixa! \*  
agende e ganhe desconto!

32315220  
(67)999798732

\*5 PESSOAS OU MAIS

Rua Frei Mariano, 879

## NOVO PANTANEIRO

# Desembargador Ruy Celso Barbosa Florence se torna Cidadão Corumbaense

O desembargador do Tribunal de Justiça de Mato Grosso do Sul, Ruy Celso Barbosa Florence, recebeu na noite de segunda-feira, 11 de março, o título de Cidadão Corumbaense outorgado pela Câmara Municipal de Vereadores de Corumbá, pelos relevantes serviços prestados à região.

O ato foi prestigiado por autoridades locais, entre as quais o prefeito Marcelo Iunes; Maurício Cleber Miglioranzi Santos, juiz da Infância e Adolescência da Comarca de Corumbá e que responde pelo Centro Judiciário de Solução de Conflitos e Cidadania (Cejus); Maria Carolina Scheeren do Valle, presidente da OAB de Corumbá, entre outras.

A sessão foi dirigida pelo presidente da Casa de Leis, Ubiratan Canhete de Campos Filho, Bira, e contou com as presenças dos vereadores Alexandre Vasconcellos, autor da indicação juntamente com Bira; Samyr Sadeq Ramunieh, Qualhada; Roberto Façanha; Yussef Salla; Genilson José; Gaúcho da Pró-Art; Alex Dellas; Daniel Brambilla; Elinho Junior, e Nelsinho Dib.

### O HOMENAGEADO

O novo Cidadão Corumbaense Ruy Celso Barbosa Florence nasceu em Aguai (SP), em 07 de janeiro de 1955. Filho de Carlos Alberto Florence e Elvira Barbosa Florence, é casado com Sônia Bertoli Florence. Tomou posse como Desembargador do Tribunal de Justiça do Estado de Mato Grosso do Sul em 18 de maio de 2011.

Professor universitário há 43 anos (foi inclusive professor do presidente

Bira, quando cursou Direito em Campo Grande); Mestre e Doutor em Direito pela PUC-SP; professor da Escola Nacional de Formação de Magistrados; professor do Mestrado da Universidade de Girona-Espanha; coordenador do Curso de Direito da Faculdade Insted -Campo Grande, e orientador de teses de Mestrado e Doutorado, no Brasil, na Espanha, em Portugal e na Argentina.

Em seu discurso, emocionado, o desembargador agradeceu a honraria recebida. Elogiou o trabalho desenvolvido por meio do Cejus; lembrou visitas para a implantação do centro e divulgação de todo o trabalho desenvolvido junto com o Procon local, revelando inclusive que já até planejou adquirir um imóvel na cidade.

“Corumbá, sem economizar realmente, sempre morou no meu coração, todo mundo sabe disso. Na época inclusive nós pensamos, eu e minha esposa, em comprar uma propriedade aqui, mas acabou não dando certo. Mas a vontade é tanta que a gente aqui, sentir o calor de Corumbá, beber uma cerveja, comer um peixe frito, fazer uma pescaria. Aqui sempre me agradou”, confidenciou.

Fez um agradecimento especial ao vereador Alexandre pela lembrança de seu nome para receber tal honraria, e que “foi uma satisfação participar, presenciar uma sessão da Câmara, algo que para a minha esposa, foi a primeira vez”.

Elogiou a cidade afirmando estar “muito bonita, limpa”, o Casario do

Porto conservado, reformado, cheia de turistas, revelando que, inclusive, teve dificuldades em se hospedar em um hotel da cidade. Fez questão de confirmar seu retorno à cidade no final do mês, para comemorar os 150 anos de instalação da Comarca de Corumbá, a mais antiga do Mato Grosso do Sul, juntamente com todos os desembargadores, quando ocorre uma sessão plenária já convocada pelo presidente do Tribunal de Justiça, “mostrando o que Corumbá representa para justiça sul-mato-grossense, para todos nós”.

### RECONHECIMENTO

Para os vereadores Bira, Alexandre e Alex Dellas, a outorga do título foi um reconhecimento aos trabalhos prestados pelo desembargador à cidade e à comunidade pantaneira. Bira, que foi aluno de Ruy Celso Barbosa Florence, revelou que, quando foi comunicado por Alexandre sobre a decisão em reconhecer o desembargador como Cidadão Corumbaense, se prontificou em assinar junto o Projeto de Decreto Legislativo.

O vereador Alexandre Vasconcellos lembrou a importância que o desembargador deu ao Encontro dos Procons de MS realizado no Centro de Convenções em novembro do ano passado, o que motivou mais ainda em fazer a indicação pela outorga do título. Foi mais além afirmando que a comenda poderia ser entregue no final do mês, durante a programação que marcará os 150 anos de instalação da Comarca da cidade, o que demonstra a importância de um ato como o de ontem. “Agora, o senhor pode chegar em Campo Grande, dizendo que tem um pé em Corumbá”, emendou.

Alex destacou a “merecida honraria” pelos serviços prestados à cidade. “Isso é reconhecimento não só dos vereadores, mas da população

corumbaense ao desembargador por tudo que tem feito pela nossa cidade”, enfatizou.

O juiz Maurício Cleber Miglioranzi Santos acrescentou que não foi “por acaso que o desembargador recebeu a homenagem. Sou testemunha nesses últimos anos das incessantes presenças do desembargador em nossa cidade, especialmente atuando no trabalho de conciliação, mediação, formas alternativas de resolução de conflitos”, observou.

Ressaltou as inúmeras visitas do desembargador à cidade, das parcerias estabelecidas com o Município, convênios pioneiros do Cejus em todo o Estado, e que o resultado alcançado é satisfatório, tanto que hoje, o “CEJUS Corumbá é o terceiro do Estado em resolução pré-processual de conflitos, perdendo apenas para os dois de Campo Grande”, ressaltou afirmando que, “com esse registro eu gostaria de expressar a minha homenagem, meu respeito, minha admiração e os votos de que o senhor prossiga semeando as suas lições, porque elas deixam sementes, e muitas das sementes vem diagnosticadas. Meus cumprimentos leve com todo carinho de todos os corumbaenses, esse título no seu coração”, parabenizou.

O prefeito Marcelo Iunes também destacou a homenagem prestada ao desembargador, afirmando ser a mais alta honraria outorgada pela Câmara de Vereadores. Citou o fato de ter sido aprovada por unanimidade na Casa de Leis, e que se sentiu feliz em participar da solenidade, afirmando que “tenho certeza de que quem ganha com tudo isso é a nossa querida Corumbá que passa a contar com um corumbaense que, com certeza, vai levar o nome da nossa cidade a todos o Estado, todos os municípios do Mato Grosso do Sul”.



# Agência Mato-grossense de Imprensa, iniciativa pioneira do CCC

**Entre as diversas frentes em que o Consórcio Corumbaense de Comunicação (CCC) se envolveu, por certo a mais ousada foi a Agência Mato-grossense de Imprensa (AMI), para a qual Daniel Lopes se dedicara com especial afinco.**

Juvenal Ávila de Oliveira, uma das revelações do Consórcio Corumbaense de Comunicação (CCC), foi o 'prata da casa' que chegou com a novidade: uma lauda com o timbre da AMI, Agência Mato-grossense de Imprensa. Mas como periodicamente Daniel de Almeida Lopes, diretor-geral do CCC, trazia novidades de 'outro mundo', a boa-nova passou despercebida para os radialistas e jornalistas abrigados no imponente prédio com linhas entrelaçadas de *art nouveau* e neoclássico em que a Rádio Difusora Mato-grossense S/A, prefixo XYA-2, 1490 KHz, e os demais meios estavam sediados, a 80 metros do Jardim Independência, no coração do Pantanal e da América do Sul. É que o sucesso como jovem galã do rádio mato-grossense no concurso de Miss Mato Grosso em Aquidauana lhe proporcionou mais uma atividade dentro das iniciativas do CCC daquele Brasil superlativo, do 'ame-o ou deixe-o', do 'ninguém segura este país', do 'é feito por nós'. Tudo era grande, que os anedotários logo arranjaram um caso protagonizado por uma personagem argentina numa farmácia paulistana. O balconista, todo ufanista, falando ao cliente identificado como argentino, proclama: "O Brasil tem a maior ponte do mundo [na época, a Rio-Niterói], a maior hidrelétrica do mundo [Itaipu Binacional], o maior estádio de futebol do mundo [Maracanã]..." Diante disso, o argentino assustado, anuncia ao balconista da farmácia sua desistência na compra, pois queria um supositório para seu filho, ainda bebê, com temor de ser 'o maior supositório do mundo'.

Apadrinhado e avalizado por ninguém menos que Filinto Müller, o homem forte do regime de 1964 (presidente e líder da Arena e do governo do general Garrastazu Médici no Senado) e, mais tarde, presidente do Senado e do Congresso Nacional), até ter encontrado a morte no acidente com a aeronave da Varig nas imediações de Paris, rumo ao Aeroporto Internacional de Orly, o CCC nascera de uma ideia até bem intencionada do advogado e pecuarista José Feliciano Baptista Neto, então sócio e diretor da *Folha da Tarde* e da Rádio Difusora Mato-grossense, ao lado do médico e professor Salomão Baruki, ex-vereador do PSD, partido de Juscelino Kubitschek de Oliveira e Tancredo Neves (e em Mato Grosso, de Filinto Müller, até então aliado incondicional de Getúlio Vargas e do PTB).

A megalomania com que o CCC acabou hipertrofiado foi fruto da obsessão de Müller

por demonstrar prestígio e poder junto aos seus correligionários logo no estado natal, onde não conseguira por duas vezes se eleger governador, a despeito de todo o prestígio junto ao Palácio do Catete, sede do governo federal até a inauguração de Brasília por Juscelino Kubitschek de Oliveira, alvo do golpismo doentio da caserna fascista desde os tempos do Brasil Império. O que permitiu a Daniel Lopes empreender por todas as frentes em seu projeto político-midiático nos anos de chumbo.

Leal colega e amigo, o Jornalista Luiz Gonzaga Bezerra, ex-repórter especial do *Jornal do Brasil*, era a referência jornalística para o ex-correspondente de *O Globo*, então mediocre vespertino que não se constrangeria ser reles porta-voz oficioso do regime de 1964, razão pela qual virou esse grande grupo de comunicação que acabou por desbancar a Rede Tupi de Rádio e Televisão (de Assis Chateaubriant, o emblemático Chatô), os Diários e Emissoras Associados espalhados pelo Brasil (inclusive a pioneira Agência Nacional dos Diários Associados, ANDA), a *O Cruzeiro* (por mais de 50 anos a maior revista semanal ilustrada), e décadas depois a Rede Manchete (de Adolfo Bloch, imigrante judeu russo que implantou a indústria de tintas gráficas no país e depois ousou competir com Roberto Marinho na televisão), a Bloch Editores e a *Manchete* (por décadas a segunda maior revista semanal ilustrada), a Editora Abril (de Víctor Civita, o maior editor de revistas, fascículos e livros da América Latina, que um dia pretendeu possuir a sua sonhada TV Abril, mas foi sabotado pelo regime de 1964 e depois pelos seus ex-apoiadores, ligados aos Marinho).

Gonzaga, repórter ético e de grande humildade e talento, não se entusiasmaria com a ideia da Agência Mato-grossense de Notícias (AMI), pois via a superexploração de seus colegas de trabalho na ânsia de conseguirem ver suas matérias em outras localidades, em especial emissoras de rádio de todo o estado de Mato Grosso, eis que eram poucas as que dispunham de jornal impresso, sequer semanários. Até porque o número de analfabetos no Brasil era também superlativo, apesar da propaganda do Mobral nos anos de chumbo. Mesmo assim, acabou fazendo mais essa concessão ao parceiro de aventura: depois do diretor-geral do CCC, era ele, como redator-chefe do consórcio, que acabava por dirigir a AMI, para ele um investimento perigoso, pois todo ele era financiado por Müller.

Filinto Müller era declaradamente contrário ao movimento divisionista comandado pelos arenistas do sul de Mato Grosso, mas, hábil político, fingia não se incomodar, até para auferir dividendos políticos em seu estado natal. Não por acaso, designou seu sobrinho Gastão Müller para cacique político de Três Lagoas e o aparelhou para se projetar igual a ele, tanto que conseguiu se eleger senador por Mato Grosso com base eleitoral em Três Lagoas, onde dispunha de um veículo, o *Jornal do Povo*, porta-voz das ideias direitistas da família Müller em pleno regime de exceção.

Enquanto para Daniel Lopes se tratava de mais um produto do pretensioso CCC, para Müller era a rede de controle político com que mantinha sob seus olhares de linces as articulações dos correligionários, 'pero no mucho', que por trás faziam seus conchavos para conseguir de qualquer maneira a divisão do velho Mato Grosso uno, muito caro para o veterano senador e seus projetos políticos pessoais. Bastou perder a vida em Orly em julho de 1973 para que seus 'consternados' correligionários corresse até Brasília para desengavetar o projeto de criação do estado rebelde do sul dos anos 1930, chamado de Território de Ponta Porã, e em menos de cinco anos, já sob a gestão dos generais Ernesto Geisel e Golbery do Couto e Silva, se tornasse realidade.

AMI foi concebida como uma empresa de distribuição de notícias jornalísticas de caráter privado, mas com largo financiamento público, como tudo que soa funcionar durante os anos de chumbo: "aos amigos tudo, aos inimigos a lei." A equipe original foi a do CCC, em Corumbá, e depois foi ganhando capilaridade, como uma rede de colaboradores, em todo o sul de Mato Grosso. Como o predomínio, então, era de rádios AM, muitas notícias eram gravadas pelos locutores das emissoras afiliadas à AMI e enviadas às destinatárias por meio da ferrovia que atravessava o estado, de oeste a leste e, pelo ramal de Ponta Porã, ao sul extremo, fronteira com o Paraguai, por malotes devidamente identificados. Na época o uso de telex, teletipo e belinógrafo (como da Agence France Presse, AFP) era exclusivo da central, localizada no mesmo prédio do CCC, em Corumbá.

A produção de texto era basicamente feita em Corumbá pelo pessoal da redação da *Folha da Tarde*, com destaque ao talentoso e incansável Jornalista-revelação Edson Moraes, que chegara a viajar a Campo Grande como enviado especial para cobrir a elucidação do caso do sequestro de Ludinho, filho adotivo da proeminência arenista Lúdio Coelho por pessoas próximas à sua família, um dos episódios jornalísticos de maior repercussão, ao lado do assassinato de Levi Campanhã, em que assessores do Chefe da Casa Civil do governador Garcia Neto estavam sendo investigados. De fato, a AMI acabou funcionando como vitrine para os talentosos Jornalistas formados por Gonzaga Bezerra no CCC.

Juvenal Ávila, o primeiro correspondente da AMI para uma rádio aquidauanense, conta que ainda era muito usado o sistema

de captação de notícias pelo rádio. A própria Rádio Difusora Mato-grossense, sede do CCC, antes da constituição plena do projeto apadrinhado por Müller, tinha o emblemático e insubstituível Pedro 'Papito' Gonçalves de Queiroz que fazia a 'escutapress', isto é, gravava as notícias internacionais, nacionais, regionais e locais em gravador de fita-cassete para depois redigi-las ao seu estilo para a produção dos noticiários da emissora. E em tempos pretéritos, a velha e conhecida 'tesourapress', até pouco tempo usada em larga escala nos velhos jornalões da capital, que até hoje não perderam o ranço de que a 'melhor agência de notícias é o copia-cola', e que se danem os direitos autorais e o trabalho dos Jornalistas profissionais.

Com o leilão do prédio e da concessão da *Pioneira* Rádio Difusora Mato-grossense S/A e do título da *Folha da Tarde* (este adquirido pela Empresa Folha da Manhã S/A, carro-chefe do Grupo Folha, da Alameda Barão de Limeira, 25, Campos Elísios, São Paulo), muitos documentos foram extraviados, para prejuízo da memória coletiva corumbaense. Antes da demolição do imponente prédio da emissora, grande quantidade de discos, documentos e jornais e revistas em português e espanhol foi descartada na calçada. Alguns aficionados da cultura e da memória 'garimpavam' verdadeiras relíquias, mas a maioria do acervo de décadas foi literalmente jogado no lixo.

Além do pioneirismo, a AMI se constituiu em verdadeiro aríete das demandas represadas das populações localizadas no sul de Mato Grosso quando o poderoso senador Filinto Müller sai do cenário político e no vácuo novas lideranças arenistas granjeiam apoio para seus respectivos projetos pessoais, sob pretexto de apoiar um regime caquético, e receber as benesses do poder em troca de três senadores pró-regime de 1964 e quatro deputados federais apoiadores do Planalto (na verdade, cinco deputados federais, pois havia o médico adesista Walter de Castro que desavergonhadamente votava com a Arena, a despeito da pressão exercida pela direção regional do MDB sul-mato-grossense).

Herança da ditadura, Mato Grosso do Sul — que se resume a Campo Grande, a praticar a mesma conduta excludente que acusava a Cuiabá —, tem sido verdadeira mordaza para a afirmação do protagonismo cidadão em todo o território do estado nascido para ser modelo, e o sufocamento das atividades jornalísticas propriamente ditas é um processo crescente e irreversível. Todo governante tende a repetir os cacoetes do Faraó de Miranda (Pedro Pedrossian) e sua Secom de triste memória, em prejuízo do Jornalismo profissional. A falência da AMI não decorreu do estrangulamento de um projeto fadado ao fracasso, por ser um projeto de poder arbitrário, mas pelos acertos involuntariamente realizados pelos talentosos profissionais, o que não interessa ao establishment, seja em tempos de arbítrio ou de Estado Democrático de Direito.

**Ahmad Schabib Hany**



## Hospital Cassems de Corumbá conquista certificação de qualidade e desempenho de UTIs

Reconhecimento é chancelado pela Associação de Medicina Intensiva Brasileira (AMIB)



A Unidade de Terapia Intensiva (UTI) do Hospital Cassems de Corumbá recebeu o selo de Gestão da Qualidade e Desempenho, chancelado pela Associação de Medicina Intensiva Brasileira (AMIB) e pela empresa EPIMED Solutions.

O certificado atesta que o hospital gerencia seus indicadores de qualidade e desempenho em consonância com a Resolução da Anvisa (Diretoria Colegiada N° 7 da Agência Nacional de Vigilância Sanitária – de 24 de fevereiro de 2010), por meio do Sistema Epimed Monitor UTI Adulto, contribuindo para a melhoria da qualidade da medicina intensiva e a segurança dos pacientes.

O objetivo dos indicadores é caracterizar o perfil epidemiológico das UTIs e compartilhar informações que possam ser úteis na orientação de políticas de saúde e estratégias para melhorar o cuidado dos pacientes críticos no Brasil.

Para o Presidente da Caixa de Assistência aos Servidores de Mato Grosso do Sul – Cassems, Ricardo Ayache, a conquista é o reconhecimento do excelente serviço prestado. “Desde sua criação, tem sido compromisso da Cassems levar a saúde a cada servidor público, não importa onde ele esteja. Mais do que um plano de saúde, nos tornamos uma rede de realizações e de cuidado”.

Para o gerente da unidade hospitalar de Corumbá, Israel Dias, o certificado é o retrato da gestão da Caixa de Servidores. “É uma grande conquista que só foi possível porque a Cassems não visa lucro e porque tem uma gestão participativa, transparente e profissional. Tudo é investido no cuidado e na atenção à saúde dos servidores públicos”.

### Informações gerais:

O Hospital Cassems de Corumbá foi inaugurado no dia 25 de novembro de 2018 e a UTI no dia 23 de março de 2021, em meio a pandemia de covid-19. A unidade hospitalar de Corumbá representa um novo conceito de assistência em saúde para as cerca de 20 mil pessoas que atende na região. O Hospital tem um Centro de Diagnóstico por imagens equipado com Ressonância Magnética, Tomógrafo de 64 canais, Raio-X e Ultrassonografia.

Em 2019, apenas um ano após sua inauguração, foi implementado serviço de hemodinâmica com tecnologia moderna e assertiva para a realização de exames de cateterismo, angioplastia, procedimentos vasculares e neurológicos e se mantém como um serviço único na região pantaneira, para prevenção e tratamento de diversas doenças de origem cardiológica e neurológica.

Também em 2019, o hospital aumentou a sua capacidade de internação, com a ampliação de 26 novos leitos, passando a ter 47 leitos de internação clínica, além de uma Unidade de Tratamento Semi-Intensiva, com mais quatro leitos.

## Governo anuncia investimento de R\$ 3,5 milhões para reforma de mais duas escolas do Estado

Secretaria de Estado de Educação vai ampliar blocos e salas de aula na Escola Estadual Octacílio Faustino da Silva em Corumbá.



O Governo do Estado por intermédio da SED (Secretaria de Estado de Educação) vai investir R\$ 3,5 milhões na ampliação de blocos e salas de aula na Escola Estadual Octacílio Faustino da Silva em Corumbá e também em reforma parcial na Escola Estadual Professora Alice Nunes Zampiere, no município de Campo Grande.

O prazo para as empresas responsáveis concluírem os trabalhos nas unidades escolares em Nioaque, Mundo Novo e Bonito, após a ordem de serviço, será de 365 dias consecutivos (1 ano).

Os dados foram oficializados por meio do Diário Oficial Eletrônico

n°11.435 de quinta-feira (7) e na edição de n° 11.436 de sexta-feira (8).

### Investimento

De acordo com o secretário de estado de Educação, Hélio Daher, no primeiro ano da gestão do governador Eduardo Riedel, foram investidos mais de R\$ 300 milhões em reformas escolares e os investimentos continuarão ao longo de 2024.

“No ano passado o Governo do Estado investiu mais de R\$ 300 milhões nas reformas das escolas, para esse ano estão previstos mais R\$ 200 milhões para que possamos continuar reformando nossas unidades escolares em todo o Estado”.

67 99220-9407 - 67 99664-5405

# CANTINHO DO BETÃO

(Ano 2024) – nº11

## NA COZINHA COM O BETÃO

Sempre procuro aproveitar promoções carnívoras nos açougues e, desta vez achei uma bela peça de picanha a um bom preço. Comprei, e como já tinha a ideia de fazer uma bela carne recheada, mandei ver.

### O que usei:

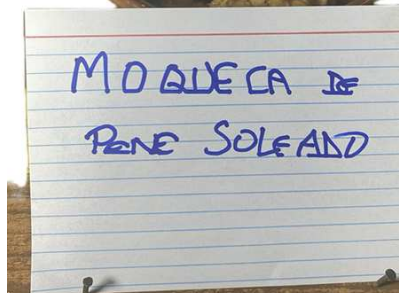
- uma peça de picanha cortada na transversal até a parte do meio.
- bacon já fatiado
- cenoura em palitos
- alho, cebola, limão, creme de alho e sal temperado.

### Como eu fiz:

Após uma boa temperada na peça carnívora, comecei a rechear as partes cortadas com os recheios descritos, intercalando entre eles, rodela de cebola roxa. Tudo envolvido em papel alumínio, a galera foi pro forno.

\*Se eu não tiro a foto antes... quase fiquei sem o pitêu.

### MOQUECA DE PEIXE SOLEADO



Separei várias postas de filé de pintado e deixei solear por alguns dias, até que estivessem ao ponto de "bacalhau". Eu ia aproveitar uma parte pra mode fazer, noutro dia, uma torta, mas não pude resistir e o que ia sair strogonoffe, acabou saindo moqueca, que é menos trabalhoso.

### O que usei:

- quase ½ kg de peixe soleado, cortado em tiras e dessalgados.
- cebola, creme de alho, limão siciliano (temp).
- 02 sachês de champignon.
- tomates, cebola roxa, pimentões coloridos e alho fatiado.

- 02 vidros de leite de coco.
- 2 colheres de sopa de manteiga caipira e um fio de óleo.

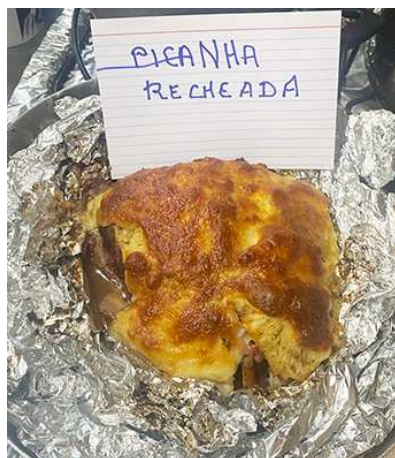
### Como eu fiz:

No derretimento da manteiga, taquei a cebola e o alho pra um bom refogo e joguei os palitos de peixe já devidamente temperados com os temperos descritos, deixando cozinhar, sempre em fogo baixo.

Aos isso, taquei os componentes para o molho, os tomates e pimentões, deixando ferver, sempre em fogo baixo.

Acrescentei o palmito e o champignon e deixei a panela trabalhar até quase o secamento do caldo.

Juntei os dois vidros de leite de coco e dei mais um tempo de fervura.



*"O gostoso de ser articulista de um jornal é ter a oportunidade de mostrar aos leitores seus dotes com a caneta. Procurando sempre variar o assunto, dependendo do estado de espírito e da inspiração".*

**Roberto Maciel (Betão)**  
(Membro da União Brasileira de Escritores)

Obs. Qualquer sugestão, crítica ou elogios meu e-mail agora é: [rmacielbetao@gmail.com](mailto:rmacielbetao@gmail.com) / Facebook: Roberto Maciel.

## "Evocações III"

Benedito C.G. Lima\*

*Aqui na avenida das Palmeiras  
Na calçada do La Barranca  
Agora 1054 vejo com saudade  
Buscando lembrar o hotel Galileo  
Corumbaense Futebol Club  
Bar Pingüim  
E o apito do Artur "Pé de Lage"  
Correndo atrás da criançaada.*

*Velhas, palmeiras imperiais.  
Do Galileo até o quartel General  
Guardam lembrança da  
Esguia e charmosa  
No cair da tarde  
Enquanto a sinfonia de pardais  
Enfeitam as figueiras de canas  
Aqui na Avenida deixei os meus sonhos  
Entre o asfalto e o paralelepípedo.*

\*Poeta trovador contador de histórias ativista cultural Corumbá/MS

# POSTO 10



Rua Porto Carreiro, esquina com a  
Rua Major Gama-Corumbá-MS

# SEMANA LEGISLATIVA CÂMARA DE CORUMBÁ

## Samyr Qualhada



A realização de serviços emergenciais de limpeza e a revitalização da Praça CEU, localizada no Bairro Jardim dos Estados, é o que pleiteia o vereador Samyr Sadeq Ramunieh, Qualhada, visando dotar aquele espaço de toda estrutura necessária para bem atender a comunidade local e de outras regiões da cidade. O vereador informou que a praça se encontra com aspecto de abandono, o que tem causado indignação por parte dos moradores, e que é preciso providenciar a limpeza urgente. Além disso, observou a necessidade de o espaço ser revitalizado, visando recuperação de todos os espaços disponíveis no local. O pedido foi direcionado ao secretário Ricardo Ametlla, de Infraestrutura e Serviços Públicos. Além disso, o vereador pediu providências no sentido de eliminar o matagal na região da Rua Campo Grande, lote 95, no Bairro Aeroporto. Explicou que o proprietário já foi notificado pelo órgão fiscalizador em agosto de 2023, e que até o momento não se fez cumprir a lei municipal, que prevê a limpeza imediata, causando transtorno e indignação aos moradores da região.

## Yussef Salla



A execução de obras de pavimentação da Alameda Guarani, no Bairro Guarani, é o que está solicitando o vereador Yussef Salla à Prefeitura, para melhoria da qualidade de

vida dos moradores, com reflexos diretos no tráfego de veículos e pedestres. O pedido foi feito durante sessão ordinária da Câmara Municipal de Corumbá e o requerimento foi direcionado ao secretário Ricardo Ametlla, de Infraestrutura e Serviços Públicos. No documento, o vereador informou que a pavimentação, por meio de lajotas sextavadas, é uma reivindicação de toda a comunidade local, já que permitirá o excesso de lama durante as chuvas, bem como a poeira em períodos de seca.

## Genilson José



O vereador Genilson José está pleiteando junto à Prefeitura de Corumbá, a execução de obras de drenagem e pavimentação asfáltica da Rua João Afonso, em atendimento a pedidos de moradores do Bairro Popular Velha. A solicitação foi feita por meio de requerimento direcionado ao secretário Ricardo Ametlla, de Infraestrutura e Serviços Públicos, e o trecho que necessita de benfeitoria fica entre a Alameda Aroldo Costa e a Rua Ladário. Observou que a solicitação “reflete desejo da comunidade local, a fim de melhorar a circulação no bairro e proporcionar benefícios aos moradores. Além da mobilidade, a pavimentação asfáltica trará melhoria na qualidade de vida a todos que residem na região, reduzindo a emissão de poeira no local”, justificou.

## Gaúcho Pró-Art



O vereador Gaúcho da Pró-Art busca junto ao Poder Executivo, a realização de obras necessárias para recuperar o pavimento da Rua Rio Grande do Norte, no Bairro Guatós, como forma de melhorar as condições de trafegabilidade e minimizar riscos de acidentes, principalmente. A solicitação foi feita durante sessão do Poder Legislativo corumbaense por meio de um requerimento direcionado ao secretário municipal Ricardo Ametlla, de Infraestrutura e Serviços Públicos. No documento, Gaúcho ressalta que é preciso eliminar os buracos existentes na via, trecho entre as ruas 21 de Setembro e Luiz Feitosa Rodrigues. Disse que o tráfego de veículos e até de pedestre está prejudicado em virtude das condições precárias do pavimento.

## Alexandre Vasconcellos



O vereador Alexandre Vasconcellos está sugerindo que a Prefeitura Municipal de Corumbá solicite apoio junto ao Ministério da Saúde, visando habilitação e funcionamento do Serviço Hospitalar de Referência para atenção a pessoas com sofrimento ou transtorno mental e com necessidades de saúde decorrentes do uso de álcool, crack e outras drogas, do Componente Hospitalar da Rede de Atenção Psicossocial. O pedido foi feito na terça-feira, 12, durante sessão ordinária da Câmara, e direcionado à secretária Beatriz Silva Assad, de Saúde. No documento, Alexandre ressalta a necessidade de buscar apoio junto ao Ministério da Saúde, para habilitação do serviço de leitos de psiquiatria na Santa Casa de Corumbá, com o intuito de evitar o fechamento de um serviço de relevância no âmbito da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) no Município. Ele levou em consideração que “a paralisação de um serviço já estabelecido representaria um retrocesso, especialmente diante da alta demanda que justifica o seu funcionamento. Por isso mesmo estamos sugerindo que o Poder Público Municipal busque junto ao Ministério, a sua habilitação, para evitar fechamento de leitos de psiquiatria na Santa Casa de Corumbá”, reforçou.

## Allex Dellas

O vereador Allex Dellas solicitou na terça-feira, 12, durante sessão ordinária da



Câmara, o retorno do Juizado Especial de Trânsito em Corumbá, como forma de agilizar os processos oriundos de acidentes de trânsito na cidade. O pedido foi feito por meio de um requerimento em regime de urgência especial, direcionado ao presidente do Tribunal de Justiça de Mato Grosso do Sul (TJ-MS), Desembargador Sérgio Fernandes Martins, como forma de oferecer um serviço voltado exclusivamente para a solução de processos oriundos de acidentes de trânsito, oferecendo um procedimento ainda mais acelerado e simples aos cidadãos. O serviço era prestado com apoio de uma Van e os atendimentos socorriam no local do acidente, com a presença de um conciliador, que fazia o levantamento necessário para a elucidação e solução do conflito, em âmbito cível. Foi paralisado durante a pandemia da Covid – 19 e, desde então, a população tem sofrido com os problemas não resolvidos, ou mesmo demoradas soluções.

## Elinho Júnior



A execução de obras de drenagem e pavimentação de uma alameda existente no Bairro Universitário está sendo reivindicada pelo vereador Elinho Junior, visando atender pedidos feitos pelos moradores da região, que anseiam por esta benfeitoria já há algum tempo. A solicitação foi feita por meio de uma indicação do vereador na sessão ordinária de segunda-feira, 11, e direcionada ao secretário Ricardo Ametlla, de Infraestrutura e Serviços Públicos. No documento, Elinho ressalta a necessidade de pavimentar ou mesmo lajotar a via, uma alameda sem nome, localizada entre as ruas Manoel Pereira e Eugênio Cunha, bem em frente à Rua Batista das Neves.



**UNIPAV**  
ENGENHARIA LTDA

**Serviços:**  
Coleta Domiciliar  
Coleta de Serviços de Saúde  
Varreção  
Pintura de meio-fio  
Limpeza de feiras-livres

Rua Batista das Neves, 765- Bairro Universitário  
Corumbá - MS - Tel.: (67) 3232-7733

*Ótica e Joalheria*

# PHILBOIS

O NOME DA MARCA

Desde 1913

**TODO SÁBADO  
DAS 12 ÀS 13H**



**Arthur**  
lael  
FM 92.9

**PRÊMIOS  
EM DINHEIRO**

@ARTHURLAEL

AO VIVO NO INSTAGRAM



# O FRANGÃO

*Há 30 anos atendendo  
a população corumbaense.*

Rua Dom Aquino nº 329 (esq. com a rua Ladário). Fone: 3231-5140



**Carnes, frangos, frios, laticínios, bebidas, secos e molhados em geral.**

